



IMIGRANTES SENEGALESES: A PRESENÇA MUÇULMANA NA SERRA GAÚCHA

Barbara Moreschi (BIC-UCS), Ramon Victor Tisott, Roberto Radunz, Vania Beatriz Merlotti Heredia, Cristine Fortes Lia (Orientador(a))

Na última década, Caxias do Sul - RS passou a receber imigrantes senegaleses muçulmanos, fenômeno que vem modificando o fluxo e a identidade da cidade e da região da Serra Gaúcha. A partir da chegada desses imigrantes, tornou-se pública as manifestações religiosas do Islã, antes limitadas ao espaço privado, suscitando agora a atenção da população local, conhecida tradicionalmente por seguir a religião católica. A presente pesquisa analisa a relação deste Islã, migrante da África Central, com a comunidade “tradicional da região”, identificando a recepção e a compreensão do mesmo. Além disso, analisa o lugar que as mulheres senegalesas ocupam dentro deste grupo migrante. Utiliza-se como fonte a história oral, de forma a perceber o acolhimento do grupo muçulmano. Para a pesquisa, foram utilizadas entrevistas com imigrantes senegaleses feitas a partir do ano de 2018. Cabe destacar que elas seguem acontecendo mesmo com o advento da pandemia da COVID-19 em março de 2020, contudo, de forma remota, via *Google Meet*. Diante disso, procurou-se compreender também como a emergência desse novo cenário social impactou nas manifestações religiosas do Islã. As entrevistas foram realizadas com roteiro feito anteriormente, devido à falta de domínio da língua portuguesa de alguns entrevistados. Através da metodologia da História Oral, busca-se analisar as formas de praticar o Islã na localidade e compreender as formas de “ser muçulmano” em Caxias do Sul, conhecendo as narrativas dos imigrantes e dando voz a estes atores sociais.

Palavras-chave: História, Diversidade, Religiosidades

Apoio: UCS